



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Janeiro de 2025

Publicado em 11/02/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,51% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,51% em janeiro, ficando 0,30 ponto percentual acima da taxa de dezembro de 2024 (0,21%), e começando o ano com taxa maior que o início do ano passado em 0,32 ponto percentual (0,19% - janeiro 2024). Os últimos doze meses foram para 4,31%, resultado acima dos 3,98% registrados nos doze meses imediatamente anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 1.790,66, passou em janeiro para R\$ 1.799,82, sendo R\$ 1.036,80 relativos aos materiais e R\$ 763,02 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,18%, iniciando o ano com queda em relação a dezembro do ano anterior (0,33%), 0,15 ponto percentual. Se comparado ao índice de janeiro de 2024 (0,14%), houve aumento de 0,04 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,97%, impulsionada pelo reajuste no valor do salário-mínimo, apresentou alta significativa quando comparada a dezembro do ano passado (0,06%), assim como em relação a janeiro de 2024 (0,27%), 0,91 e 0,70 pontos percentuais, respectivamente.

O resultado acumulado dos últimos doze meses ficou em 3,36% na parcela dos materiais e 5,63% na parcela da mão de obra.

Região Nordeste registra maior variação mensal no primeiro mês do ano

A Região Nordeste, com alta em 8 dos seus 9 estados, e destacando-se Piauí (2,07%), influenciado também pelo reajuste nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em janeiro, 0,61%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,48% (Norte), 0,55% (Sudeste), 0,38% (Sul) e 0,30% (Centro-Oeste).

Em janeiro, Amapá registra maior alta

Com alta em ambas as parcelas, materiais e categorias profissionais, Amapá foi o estado que registrou a maior taxa no primeiro mês do ano, 2,89%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1799,82	900,89	0,51	0,51	4,31
REGIÃO NORTE	1866,70	930,07	0,48	0,48	4,69
Rondônia	1985,23	1106,93	0,07	0,07	8,84
Acre	1984,16	1052,94	0,60	0,60	5,07
Amazonas	1825,66	893,58	0,09	0,09	1,01
Roraima	1993,78	827,98	0,20	0,20	6,12
Para	1838,17	881,41	0,35	0,35	5,52
Amapá	1842,55	895,00	2,89	2,89	8,04
Tocantins	1892,46	995,07	0,72	0,72	3,82
REGIÃO NORDESTE	1674,30	904,49	0,61	0,61	4,21
Maranhão	1744,20	919,08	0,18	0,18	5,01
Piauí	1730,32	1149,98	2,07	2,07	7,15
Ceara	1686,77	974,40	1,39	1,39	5,84
Rio Grande do Norte	1695,56	854,73	0,63	0,63	4,39
Paraíba	1729,26	956,26	0,13	0,13	4,54
Pernambuco	1599,37	854,94	-0,08	-0,08	1,80
Alagoas	1625,63	812,04	1,03	1,03	3,33
Sergipe	1603,58	851,98	0,54	0,54	3,98
Bahia	1666,19	882,00	0,55	0,55	3,74
REGIÃO SUDESTE	1847,11	884,26	0,55	0,55	4,75
Minas Gerais	1712,21	942,23	1,60	1,60	6,18
Espírito Santo	1625,31	901,80	-0,11	-0,11	3,02
Rio de Janeiro	1979,71	902,38	0,38	0,38	4,59
São Paulo	1893,04	854,73	0,10	0,10	4,15
REGIÃO SUL	1919,27	917,94	0,38	0,38	4,09
Paraná	1930,61	923,12	0,49	0,49	5,66
Santa Catarina	2037,72	1103,20	0,41	0,41	2,61
Rio Grande do Sul	1786,08	810,47	0,14	0,14	2,90
REGIÃO CENTRO-OESTE	1805,18	921,29	0,30	0,30	2,83
Mato Grosso do Sul	1741,79	819,33	0,18	0,18	2,34
Mato Grosso	1849,13	1054,70	-0,21	-0,21	2,63
Goiás	1773,38	936,69	0,81	0,81	3,68
Distrito Federal	1834,26	810,21	0,37	0,37	2,38

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1917,13	958,70	0,54	0,54	4,38
REGIÃO NORTE	1976,87	985,09	0,49	0,49	4,79
Rondônia	2106,71	1174,62	0,08	0,08	9,05
Acre	2097,82	1113,52	0,61	0,61	5,29
Amazonas	1937,78	948,81	0,08	0,08	1,30
Roraima	2117,14	879,15	0,20	0,20	6,14
Para	1943,28	931,54	0,35	0,35	5,46
Amapá	1951,96	948,27	3,00	3,00	8,12
Tocantins	2004,96	1054,57	0,81	0,81	3,91
REGIÃO NORDESTE	1777,43	959,95	0,63	0,63	4,24
Maranhão	1849,25	974,53	0,18	0,18	5,00
Piauí	1834,93	1219,43	2,16	2,16	7,19
Ceara	1786,91	1031,53	1,40	1,40	5,86
Rio Grande do Norte	1797,84	906,01	0,69	0,69	4,46
Paraíba	1834,58	1014,32	0,14	0,14	4,60
Pernambuco	1700,01	909,16	-0,07	-0,07	1,99
Alagoas	1722,75	860,96	1,10	1,10	3,24
Sergipe	1701,32	904,20	0,62	0,62	4,08
Bahia	1772,70	937,56	0,58	0,58	3,83
REGIÃO SUDESTE	1975,03	944,87	0,62	0,62	4,83
Minas Gerais	1824,09	1003,28	1,91	1,91	6,51
Espírito Santo	1729,69	959,70	-0,10	-0,10	3,22
Rio de Janeiro	2121,49	967,54	0,35	0,35	4,59
São Paulo	2026,96	915,34	0,09	0,09	4,17
REGIÃO SUL	2049,35	980,05	0,34	0,34	4,14
Paraná	2064,02	986,91	0,41	0,41	5,58
Santa Catarina	2181,25	1181,33	0,38	0,38	2,82
Rio Grande do Sul	1897,62	861,50	0,14	0,14	2,97
REGIÃO CENTRO-OESTE	1916,60	978,22	0,29	0,29	2,90
Mato Grosso do Sul	1850,03	869,59	0,15	0,15	2,47
Mato Grosso	1957,14	1116,66	-0,21	-0,21	2,43
Goiás	1888,61	996,72	0,80	0,80	3,95
Distrito Federal	1947,10	860,18	0,35	0,35	2,47

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br